

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal de Brasília Class.: 34

Data: 21.08.82 Denunciada  
pressão contra Pg.: \_\_\_\_\_

**ação da Funai**

Salvador — A Associação Nacional de Apoio ao Índio, secção da Bahia, apelou ontem no sentido de que grupos de pressão se abstenham de tentar interferir na questão "sub-judice", que envolve 400 fazendeiros do sul da Bahia e os índios da tribo Pataxos Ha, Ha, Hai, cujas terras da reserva Caramuru-Paraguaçu a Funai tenta na Justiça devolver à tribo de descendentes dos nativos que receberam Pedro Álvares Cabral, em 1500.

Antropólogos da Anai-Ba condenaram o fato do secretário-geral da Federação da Agricultura do Estado da Bahia, Fernando Andrade, ter acusado a Funai de estar utilizando a ajuda de agentes federais para pressionar grandes, médios e pequenos fazendeiros de cacau e pecuaristas, com a finalidade de expulsá-los das terras que estão sendo reivindicadas na Justiça para os Pataxos.

Antes do governador Antônio Carlos Magalhães viajar para São Paulo esta semana, fazendeiros de cacau entregaram um documento acusando a Funai de pressionar com uso de agentes federais armados de metralhadoras centenas de fazendeiros que ocupam uma faixa de mais de 60 mil hectares nos municípios de Itaju do Colônia, Pau Brasil, Camacan e Itapetinga. Os produtores consideraram também "uma ameaça ignóbil", a ação que a Funai deu entrada na Justiça com a finalidade de garantir a posse da terra para os Pataxos.

A Anai-Ba, em nota distribuída ontem assegurou que a Funai está agindo "no estrito cumprimento dos preceitos constitucionais e da legislação subsidiária referentes à defesa dos interesses dos povos indígenas". Acrescenta a nota, que "preocupada com esses interesses e considerando inalienável o direito de os ver apreciados pela intocável soberania da decisão judicial, a Anai-Ba recusa-se a exercer, ou aceitar que se exerça, qualquer tipo de pressão que tenha por meta subtrair a dita argumentação legal à consideração do foro a que apropriadamente foi submetida".

Para a Anai-Ba, entretanto, "a recuperação territorial levada a cabo pelos índios incide sobre a parcela de território de posse imemorial dos Pataxos, Ha, Ha, Hai e Baenan sobre o qual foi instalada e ativada a reserva indígena índios de Olivença e Santa Rosa. Não se pode, portanto, caracterizar como invasão a retomada de área que a lei lhes assegura".